

nº 08 - Março 2025

SES inaugura o Centro de Prevenção ao Câncer de Colo Uterino



Foto: Nathalie Brasil

Em comemoração ao Mês da Mulher, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) inaugurou, dia 10 de março, o Centro Avançado de Prevenção ao Câncer do Colo do Útero [Cepcolu]. A nova unidade funciona de forma integrada à Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas [FCecon].

O Cepcolu tem como missão a prevenção ao câncer do colo do útero, através da realização de uma pequena cirurgia chamada de conização. O procedimento retira as lesões pré-malignas do colo do útero, evitando que evolua para o câncer. Logo na primeira semana de funcionamento, o Cepcolu realizou 141 consultas ambulatoriais e 10 conizações.

Embora 100% prevenível, o câncer do colo do útero é a doença que mais mata mulheres no Estado. De acordo com a secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud, com a entrada em operação do Cepcolu, a rede de atenção à mulher passa a ter uma unidade de referência para a prevenção e tratamento das lesões que podem evoluir para o câncer de colo de útero. “Isso vai

nos permitir uma atenção ainda maior e uma resposta mais eficaz à doença”, afirma.

A distribuição dos valores de contrapartida do governo considera quatro blocos de financiamento, incluindo a **Média e Alta Complexidade (MAC)** – Assistência Hospitalar e Assistência Farmacêutica Hospitalar e Atenção Básica e Assistência Farmacêutica Básica, observando fatores como capacidade instalada, número de leitos, população e outros indicadores.

O diretor-presidente da FCEcon, Gerson Mourão, ressalta que, além de salvar a vida de mulheres, a entrada em operação do Cepcolu terá um efeito em cadeia, pois ajudará a reduzir a ocupação de leitos hospitalares, cirurgias de alta complexidade, radioterapia, quimioterapia, transfusão de sangue.

“Essa obra terá impactos humanitário e econômicos importantes, não só para a saúde da mulher, mas para outras neoplasias também, pois ajudará a desafogar o hospital e, conseqüentemente, melhorar nossa capacidade de resposta”, reforçou.



“A criação do Cepcolu dará espaço para cirurgias e atendimento na FCEcon em outros tipos de câncer, tendo em vista que todas as conizações serão concentradas no novo hospital-dia. Será o espaço para fortalecer e ampliar a prevenção terciária”, afirma a gerente do serviço de Ginecologia da FCEcon, médica Mônica Bandeira.

O Cepcolu atua como um hospital-dia, funcionando de segunda a sexta, das 7h às 19h. A estrutura conta com quatro consultórios ginecológicos, quatro salas cirúrgicas e um anfiteatro para cursos e treinamentos. A capacidade plena da unidade é de realizar 3 mil conizações/ano. Atualmente, são realizadas 500 conizações por ano, na FCEcon.

A nova unidade também vai fazer o acompanhamento das mulheres após as conizações. Todas as pacientes serão acompanhadas a cada seis meses, por um período total de dois anos, seguindo os protocolos das sociedades médicas especializadas e as diretrizes do Ministério da Saúde.

A Obra

A construção do Cepcolu contou com a parceria da Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), órgão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb), por meio de cooperação técnica.

O secretário da Sedurb, Marcellus Campêlo, destaca que a UGPE elaborou e executou os projetos complementares, além de assumir a

fiscalização da obra, resultando na conclusão da nova unidade. “Estamos muito felizes em fazer a entrega desse grande legado para as mulheres do nosso Estado. É um espaço que vai salvar muitas vidas”, frisou.

Com investimento de R\$ 6,4 milhões, o Cepcolu foi construído totalmente com recursos do orçamento estadual, sendo R\$ 2,54 milhões destinados através de emenda parlamentar do deputado Delegado Péricles.

Primeiras pacientes

A paciente Samira da Silva, de 34 anos, que já passou pela cirurgia de conização na nova unidade, destacou a importância do procedimento para sua recuperação e alertou outras mulheres sobre a necessidade do cuidado com a saúde. “Minha cirurgia foi um sucesso, e incentivo todas as mulheres que precisam do procedimento a não terem medo. Saúde é vida, e o mais importante é ter vontade de viver. Minha recuperação foi excelente”, relatou.

A paciente Fabiana Viana, de 43 anos, que também passou pelo procedimento, destacou como a estrutura traz mais conforto e segurança para as pacientes. “Quando descobrimos uma lesão, independentemente do estágio, sentimos medo e incerteza sobre o futuro. Aqui, o atendimento é humanizado, e isso nos dá mais tranquilidade para enfrentar o tratamento. A modernização deste espaço representa mais atenção e cuidado para todas as mulheres que passam por isso”, disse.



Governo do Amazonas repassa recursos para a saúde no interior

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) repassou aos municípios, em março, o valor da primeira parcela dos R\$ 181,9 milhões que serão liberados este ano, como parte do Programa de Fortalecimento e Repactuação da Saúde no Interior. Foram repassados R\$ 38 milhões. Os repasses serão feitos a cada quadrimestre.

"O objetivo é dar melhores condições para que os municípios possam gerenciar esses serviços, dando mais autonomia e permitindo que os prefeitos atuem em parceria com o Estado. Com esses recursos, estamos fortalecendo a assistência em saúde do interior e ampliando a nossa participação", afirmou o governador Wilson Lima.

A repactuação, lançada em janeiro, integra as ações do Programa Saúde Amazonas Interior. Trata-se de um braço do Saúde Amazonas, por meio do qual o governador vem modernizando o setor. O processo permite que o Estado, de forma inédita, faça o repasse diretamente para as prefeituras, ampliando a contrapartida no cofinanciamento da atenção básica e da média complexidade.

De acordo com a secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud, além do repasse fundo a fundo, o governo continuará fazendo os investimentos indiretos em áreas como remoção aérea, recursos

humanos e pagamento de contas públicas (água e luz). "Vamos continuar dando todo o suporte nos contratos indiretos e na contrapartida para a manutenção da rede hospitalar", reforça a secretária.

A repactuação também fortalece o Programa de Regionalização e Incentivo à Saúde Municipal no Amazonas (Prisma), por meio do qual a SES-AM busca dar maior resolutividade aos municípios polos. Entre as novas medidas nesse sentido estão a descentralização do serviço de ortopedia para as regiões de saúde, a cobertura de 100% do Amazonas com Telessaúde e a ampliação de leitos de UTI no município de Humaitá. "Estamos fortalecendo os polos para que a população possa ser atendida cada vez mais perto de sua casa. Ao mesmo tempo, trazendo, com a repactuação, os recursos na área da atenção primária, assistência farmacêutica e a autonomia financeira para os municípios", afirmou Nayara.

A distribuição dos valores de contrapartida do governo considera quatro blocos de financiamento, incluindo a Média e Alta Complexidade (MAC) – Assistência Hospitalar e Assistência Farmacêutica Hospitalar e Atenção Básica e Assistência Farmacêutica Básica, observando fatores como capacidade instalada, número de leitos, população e outros indicadores.



Foto: Evandro Seixas

Governador apresenta plano de infraestrutura do CHS

Foto: Evandro Seixas



O Complexo Hospitalar Sul (CHS), integrado pelo Hospital e Pronto-Socorro 28 de Agosto e o Instituto Dona Lindu, passa por uma grande transformação de suas estruturas físicas. Em evento realizado no dia 17 de março, o governador Wilson Lima apresentou o Plano de Infraestrutura do complexo e as primeiras entregas da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), desde a mudança no modelo de gestão.

Dentre eles, a nova fachada do complexo, revitalização das áreas externas, reformulação da parte elétrica e hidráulica, incluindo novas subestação e Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Também foram apresentados os projetos das novas recepções das unidades, reestruturação de UTIs e de enfermarias.

As entregas previstas no plano foram projetadas para um período de 90 dias a um ano e consistem em mudanças estruturais significativas que vão ter um impacto importante para pacientes, acompanhantes, profissionais de saúde e todos os públicos que circulam no local. As mudanças já estão acontecendo e os serviços estão sendo feitos por etapas, para não afetar o funcionamento das unidades.

A modernização e expansão de infraestrutura, tem duas frentes de serviço - uma executada pela Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE),

órgão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb), e outra pela Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde (Agir), Organização Social de Saúde (OSS) que, desde dezembro do ano passado, administra o complexo hospitalar. O objetivo é otimizar o atendimento aos pacientes, garantir de forma contínua o abastecimento de insumos e a melhoria dos serviços ofertados.

Algumas entregas já foram feitas. Na área externa, por exemplo, foi concluído o recapeamento asfáltico com correção em calçadas e sarjetas para melhorar a drenagem, a iluminação foi modernizada, através do programa Ilumina+ Amazonas, e agora é toda em LED, trazendo maior luminosidade e segurança para as áreas de estacionamento.



Foto: Evandro Seixas

O sistema elétrico também foi modernizado. **“Trocamos desde a subestação até a parte de cabeamento de alta tensão e barramentos. Também instalamos três modernos geradores de energia,** totalmente automatizados. São equipamentos que atendem a necessidade do hospital, garantindo a manutenção das atividades, mesmo que haja uma queda de energia prolongada”, **frisa o secretário da Sedurb, Marcellus Campêlo.**

A UGPE realizou, ainda, a modernização e ampliação do segundo andar do prédio do HPS 28 de Agosto, para receber 48 novos leitos, além de serviços de pintura e troca de piso na emergência do térreo, sinalização na área dos estacionamentos, nas vias de acesso das ambulâncias e no entorno do complexo, assegurando melhor trafegabilidade pela área a motoristas e ao público em geral.

A Agir trabalha no paisagismo, na revitalização da fachada, que ganhou nova identidade visual; na nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), que está em fase final de instalação e na melhoria dos fluxos de acesso ao CHS, com a redefinições de vagas de estacionamentos, de nova entrada e reorganização na circulação das ambulâncias. Agora, as ambulâncias têm local exclusivo para estacionamento, separado de outros tipos de veículos que trafegam no complexo. **Além disso, a empresa atua, ainda, na criação de um posto policial mais estruturado em frente à unidade.**

Nova recepção



Foto: Evandro Seixas

Outro ponto essencial da revitalização em curso é a reorganização da porta de entrada das duas unidades. No caso do 28 de Agosto, a recepção está sendo reformada e ampliada. Além de mais



Foto: Divulgação UGPE

conforto, a mudança resultará na separação do fluxo de urgência-emergência com o atendimento ambulatorial. **“Vamos separar os pacientes por perfil de atendimentos e de necessidades médicas”, observa a secretária de Saúde, Nayara Maksoud.**

A ampliação, afirma, **também proporciona um melhor acolhimento da parte social, com respostas mais eficientes e maior organização dos processos de troca de acompanhantes, e para quem busca informação de boletins médicos, entre outros serviços.**

Outra parte do **processo de reestruturação em curso é a revitalização das UTIs do HPS 28 de Agosto. A unidade possui 60 leitos de UTI que serão todos reorganizados.** “Vamos trabalhar na modernização de equipamentos, iluminação, climatização, espaços entre leitos, inclusive verificando o perfil médio de pacientes para as readequações necessárias”, informou Nayara Maksoud. Da mesma forma, as enfermarias serão adequadas, com a troca de pisos, de iluminação, climatização, modernização dos leitos e dos equipamentos de suporte clínico.

O Instituto Dona Lindu também terá a recepção ampliada e os fluxos reorganizados. **“Vamos trabalhar na modernização e humanização dos ambientes, em duas frentes de trabalho:** uma voltada à parte obstétrica e a outra ao atendimento das urgências ginecológicas, que também serão separados do fluxo de troca de acompanhantes e da busca por informações”, **detalhou a secretária Nayara Maksoud.**

Caics Alexandre Montoril e Edson Melo são reinaugurados

Foto: Evandro Seixas



O Governo do Amazonas reinaugurou, em março, os Centros de Atenção Integral à Criança (Caics) Alexandre Montoril, no bairro Petrópolis, zona sul, e Edson Melo, no Zumbi dos Palmares, zona leste de Manaus.

A reforma do Caic Alexandre Montoril contou com investimentos de R\$ 1,8 milhão e mais R\$ 1,5 milhão em equipamentos. A reforma do Caic Edson Melo demandou recursos de R\$ 1,6 milhão. Os investimentos fazem parte da reorganização da rede de assistência em pediatria, executada pelo Programa Saúde Amazonas.

As unidades oferecem serviços ambulatoriais para crianças e adolescentes de zero a menores de 14 anos, com atendimentos em pediatria, psicologia, odontologia, além dos serviços de atenção básica, como sala de vacina. O agendamento para pediatria e odontologia é realizado nos próprios Caics, já os atendimentos para psicologia são agendados pelo Sistema de Regulação (Sisreg).

As obras nos dois Caics incluíram área interna e externa, com pintura geral dos prédios, revisão das instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, além de intervenções nas salas dos consultórios médicos, banheiros, setores administrativos, recepção e área de espera.

De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), as reformas alcançam todos os 11 Caics e sete deles já foram reinaugurados pelo governador Wilson Lima. As reformas dos Caics são fruto da parceria entre a SES-AM, o Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza (FPS) e a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Região Metropolitana de Manaus (Seinfra), que executa os trabalhos.

O governador Wilson Lima já entregou reformados os Caics Dr. Afrânio Soares, no Parque 10, zona centro-sul; Dra. Maria Helena Freitas de Góes, no Colônia Terra Nova, zona norte; Ana Maria Braga, no São José, zona leste; Dra. Josephina de Mello, no Colônia Oliveira Machado, zona sul; Dr. Alberto Carreira, na Compensa, zona oeste; Alexandre Montoril, em Petrópolis, zona sul; e Edson Melo, no Zumbi dos Palmares, zona leste.

Os CAICs José Carlos Mestrinho, José Contente, Gilson Moreira e Moura Tapajós seguem com obras em andamento, sem interrupção nos atendimentos. Durante as reformas, os serviços estão sendo prestados em outros equipamentos públicos.



Foto: Evandro Seixas

Maternidade Azilda Marreiro recebe novos equipamentos

Foto: Evandro Seixas



O Governo do Amazonas realizou a entrega, este mês, de novos equipamentos para a **Maternidade Azilda Marreiro**, no bairro Nova Cidade, zona norte de Manaus. **As aquisições vão auxiliar na abertura de mais uma sala do centro cirúrgico e na modernização da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI-NEO)**, reforçando, assim, a estrutura para atendimento às gestantes e recém-nascidos.

Cerca de R\$ 1,1 milhão está sendo investido na revitalização da maternidade, com recursos estaduais e federais. Os equipamentos entregues somam R\$ 688,2 mil oriundos do **Programa Rede Cegonha, atual Rede Alyne, do Ministério da Saúde**. O Governo do Estado também investe R\$ 328 mil, incluindo aplicação direta e através de emendas de deputados estaduais para aquisições de equipamentos.

Entre os equipamentos de ponta entregues pela **SES-AM** estão um carro anestésico para a sala do centro cirúrgico que será reaberta, dois ventiladores pulmonares, oito monitores multiparamétricos, três incubadoras, dois CPAPs (respiradores não invasivos), seis aparelhos de fototerapia, um bilibêrço e 20 berços.

Também foram entregues três reanimadores pulmonares com peça T (babypuff), que é um equipamento fundamental em emergências

médicas, especialmente no atendimento a crianças. Desenvolvido para fornecer suporte respiratório e cardíaco em casos críticos, é essencial para garantir a estabilização do paciente e manter suas funções vitais.

A maternidade ganhou, ainda, dois **cardiotocógrafos, que monitoram os batimentos cardíacos do feto ainda no útero da mãe** e dois detectores fetais portáteis para melhor assistência materna, além de autoclave, oftalmoscópio, laringoscópio, dentre outros, **totalizando 62 equipamentos**.

Foram entregues também a expansão da **Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)** e a **nova farmácia**. Agora, ela está mais próxima do posto de enfermagem, trazendo mais agilidade no atendimento.



Foto: Evandro Seixas

Modernização na rede de maternidades

Em fevereiro deste ano, a **Maternidade Ana Braga também recebeu investimentos em equipamentos de ponta para melhoria na assistência ao parto**, na ordem de R\$ 1,4 milhão. A modernização das maternidades faz parte das ações de modernização que **o Governo do Amazonas vem promovendo no setor, por meio do Programa Saúde Amazonas**.

Os números alcançados na redução da mortalidade materna são reflexo desses investimentos. O Amazonas teve uma queda histórica de 49,2% no índice de mortalidade materna em 2024, comparado a 2023. Trata-se do melhor resultado dos últimos dez anos.

De acordo com a gerente de Maternidades da SES-AM, Liseane Façanha, a renovação e ampliação do parque tecnológico das maternidades é uma das estratégias do Governo

do Amazonas para melhorar ainda mais o atendimento ao parto. **“O investimento em equipamentos, recursos humanos, qualificação e capacitação periódica dos servidores, se reflete diretamente no atendimento às mães e seus recém-nascidos”**, afirmou.

Além das melhorias citadas anteriormente, ela ressalta que **os profissionais de saúde têm recebido oficinas de humanização e capacitação**, com o objetivo de **aprimorar o atendimento em situações críticas durante a gestação, parto e pós-parto**.



Foto: Evandro Seixas

FVS tem quadro de recursos humanos reforçado



Foto: Divulgação FVS

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP) recebeu 17 servidores da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM). Os profissionais passam a integrar o quadro de recursos humanos da FVS-RCP e

contribuir com o fortalecimento da estrutura de vigilância em saúde no Estado.

A secretária de Estado de Saúde do Amazonas, Nayara Maksoud, ressaltou o compromisso da gestão estadual em reforçar a área, ao destacar a importância da vigilância para a proteção da população. **"A vigilância em saúde é um dos pilares para garantir a proteção da população contra doenças e agravos"**, afirmou.

O destacamento dos profissionais, de acordo com **a diretora-presidente da FVS-RCP, Tatyana Amorim**, **"vai fortalecer as ações de vigilância em saúde no Amazonas"**, reforçou.

Entre os servidores recebidos, estão enfermeiros, farmacêuticos, bioquímicos, técnicos de patologia e técnicos de enfermagem, **alocados em diferentes áreas de atuação dentro da FVS-RCP.**

Programa Alta Oportuna reduz pressão sobre prontos-socorros



Foto: Nathalie Brasil

O Programa Alta Oportuna, da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), beneficiou, em janeiro e fevereiro, 1.766 crianças em prontos-socorros infantis de Manaus, liberadas para tratamento em casa, recebendo o kit com as medicações necessárias e com retorno já pré-agendado para acompanhamento. A “alta médica responsável” é concedida nos casos em que a equipe identifica que o paciente pode continuar sendo tratado em casa, sem necessidade de internação.

Um dos objetivos da alta oportuna é reduzir o impacto nos prontos-socorros infantis, no período do “inverno amazônico”, quando aumentam os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag), no Amazonas. Com o programa, a SES-AM assegura o tratamento completo das crianças no hospital e após a alta médica. O programa também evita a reinternação, quando o paciente, ao não dar sequência no tratamento em casa, após a alta hospitalar, precisa retornar ao pronto-socorro.

Os Hospitais e Prontos-Socorros da Criança (HPSC) Zona Sul, Zona Oeste e Zona Leste (Joãozinho) estão adotando o procedimento com excelentes resultados, este ano. Além do kit com as medicações necessárias, os pacientes

também saem das unidades com consulta pré-agendada para acompanhamento nos Centros de Atenção Integral à Criança (Caics).

Avaliação médica

A diretora do “Joãozinho”, Alessandra Santos, destaca que, antes da liberação hospitalar, a criança passa por uma avaliação médica completa e criteriosa, para garantir que esteja estável o suficiente para receber alta e que todas as questões médicas tenham sido abordadas. A diretora informou que o “Alta Oportuna” possibilita abrir mais leitos para crianças com casos mais graves.

O médico pediatra do HPSC “Joãozinho”, Carlos Aires, destacou que, além de garantir o tratamento completo em casa, o “Alta Oportuna” ajuda a família no aspecto econômico. “Na hora que eles recebem a medicação, facilita para que mantenham o tratamento. Muitas vezes, quando não se dispõe dessa possibilidade, o paciente acaba voltando, por não ter condições de comprar os remédios. Esse programa diminui bastante o retorno do paciente à unidade”, pontuou.

Barco São João XXIII conclui expedição em Codajás

Mais de 6,8 mil atendimentos, entre consultas, cirurgias e exames, foram realizados pelo Barco Hospital São João XXIII, nas comunidades Vila Nova, São Francisco do Bena, Santa Helena e Argentina, na zona rural de Codajás (a 247 quilômetros de Manaus). A sexta expedição do barco, executada em parceria entre o Governo do Amazonas e a Associação e Fraternidade Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus, cumpriu agenda de 22 a 27 de março.

Nos cinco dias, foram realizados mais de 2,5 mil exames, incluindo laboratoriais, raio-X, mamografia e ultrassonografia além; 1.044 consultas, 135 cirurgias, 39 internações, e 846 kits de medicamentos dispensados, entre outros atendimentos.

Os atendimentos superaram a meta inicial, que era de 3 mil procedimentos, representando um avanço para a saúde pública no interior do Estado, ampliando o acesso das comunidades aos serviços da rede pública.

A expedição conta com 68 profissionais de saúde, entre médicos, dentistas, enfermeiros e técnicos participaram da ação. Desde a primeira expedição, o Barco Hospital já realizou mais de 23 mil atendimentos, entre eles, procedimentos cirúrgicos, incluindo dois partos cesarianos, um feito inédito para a unidade fluvial.

O Barco Hospital São João XXIII possui três andares e é equipado com tecnologia de ponta para atendimento hospitalar. Conta com 14 leitos,



Foto: Evandro Seixas

sendo 10 para internação e quatro para recuperação pós-anestésica. A embarcação dispõe de um centro cirúrgico oftalmológico e dois centros cirúrgicos gerais, equipados para videocirurgias. Além das áreas médicas, o barco conta com infraestrutura completa e ambulâncias, que oferecem suporte para eventuais encaminhamentos de urgência e casos de alta complexidade.

Expedições

Codajás foi o sexto município a receber os serviços do Barco Hospital São João XXIII. As expedições já contemplaram Anori, Manacapuru, Iranduba, Manaquiri e Novo Airão.

O funcionamento do Barco Hospital São João XXIII é viabilizado por meio de um convênio entre o Governo do Estado e a Associação e Fraternidade Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus. A unidade foi construída pela instituição com apoio do Ministério Público do Trabalho da 11ª Região, garantindo assistência de saúde às comunidades ribeirinhas.



Foto: Evandro Seixas

Carretas atendem em Manaus e no interior



Foto: Vanessa Marques

As duas Carretas de Apoio à Saúde do Governo do Amazonas estão, desde o dia 17 de março, no estacionamento do Shopping São José, na Avenida Cosme Ferreira, 4605, bairro São José Operário, zona leste de Manaus, e no município de Rio Preto da Eva, entre as ruas Governador Herculano Ferreira e Governador Ângelo do Amaral.

Na zona leste de Manaus, a Carreta oferece 3.630 exames, sendo 1.980 ultrassonografias e 1.650 mamografias. Os atendimentos se estendem até o dia 2 de maio, funcionando de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Em Rio Preto da Eva, os atendimentos vão até 4 de abril. Estão sendo ofertados 1.650 exames, sendo 750 mamografias e 900 ultrassonografias, nos mesmos dias e horários.

A unidade móvel já passou por outros municípios da Região Metropolitana. No Cacau Pirêra, Distrito de Iranduba (a 27 quilômetros da capital), foram realizados, entre 7 e 31 de janeiro, 550 exames; em Manacapuru (a 68 quilômetros), de 3 a 14 de fevereiro, foram 1,2 mil exames; em Novo Airão (a 115 quilômetros), de 17 de fevereiro a 7 de março, foram realizados 1.109 exames. Em 2024, a carreta esteve, ainda, em Presidente Figueiredo (a 117

quilômetros), Rio Preto da Eva (a 57 quilômetros), Itacoatiara (a 176 quilômetros), e Parintins (a 369 quilômetros), entre outros municípios.

Entre os serviços oferecidos nas carretas, estão exames de mamografia e ultrassonografia, incluindo abdômen total, abdômen superior, tireoide, mama, próstata via abdominal, aparelho urinário, obstétrica, transvaginal e pélvica.

Outros atendimentos

A Carreta de Tomografia, por sua vez, continua com os atendimentos na área externa da Maternidade Azilda da Silva Marreiro, na Avenida Sumaúma, bairro Monte das Oliveiras, zona norte de Manaus. No local, estão sendo ofertadas tomografias de abdômen, crânio, pelve, extremidades e colunas cervical, torácica e lombossacral.



Foto: Vanessa Marques

SES-AM fortalece rede de atenção em saúde em Rio Preto da Eva

Foto: Vanessa Marques



O município de Rio Preto da Eva (a 57 quilômetros de Manaus) recebeu, no dia 17 de março, equipes da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), para um diagnóstico com vistas ao fortalecimento do setor no município. Rio Preto da Eva é piloto do projeto de reorganização da rede de assistência na Região Metropolitana, como parte do Programa Saúde Amazonas, do Governo do Estado.

O objetivo da missão, integrada pelas secretarias executivas de Atenção Especializada e de Políticas de Saúde da SES-AM e da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP), foi discutir com as equipes locais, estratégias que garantam um atendimento básico e especializado mais eficiente à população.

A experiência de Rio Preto da Eva servirá de referência para outros municípios próximos à capital, como Manacapuru, Iranduba e Presidente Figueiredo. “Vamos apoiar os municípios da Região Metropolitana a tornarem seus serviços de saúde mais resolutivos e eficientes e isso envolve atenção primária e também a assistência especializada”, observa a secretária de Saúde, Nayara Maksoud.

A meta da SES-AM é fortalecer a atenção básica do município para que ele amplie a sua cobertura. “Com uma atenção primária mais atuante, coordenadora e ordenadora dos serviços, para, assim, otimizar a atenção de média e alta complexidade. Uma atenção secundária

fortalecida, organizada, resulta na atenção primária qualificada”, afirma a secretária executiva adjunta de Políticas de Saúde da SES-AM, Nara Esquivel.

Uma oficina foi realizada na cidade com os profissionais de saúde do município. Para a secretária municipal de Saúde de Rio Preto da Eva, Aila Carla, a presença da equipe da SES-AM reforça o cuidado que o Governo do Amazonas tem com o interior. “O Estado conhece os resultados da saúde através dos números, mas neste momento a Secretaria está vindo conhecer a realidade diária, para que juntos possamos traçar estratégias e alcançarmos melhores resultados”, assegura.

A secretária executiva adjunta de Políticas de Saúde da SES-AM, Nara Esquivel, destacou o trabalho já realizado em Rio Preto da Eva e assegurou que a secretaria está atenta às necessidades da população do interior do estado. “Encerramos esse processo com grande satisfação, pois, conseguimos construir estratégias concretas para aprimorar a atenção à saúde da população”, ressaltou, ao final das atividades.



Foto: Vanessa Marques

Amazonas no Conass

Foto: Divulgação SES-AM



A Secretária de Saúde do Amazonas, Nayara Maksoud, passou a integrar a nova diretoria do Conselho Nacional de Secretários de Saúde [Conass], eleita no dia 26 de março para o Biênio 2025-2026.

A direção da entidade terá à frente a secretária de Saúde do Ceará, Tânia Mara Coelho. Nayara Maksoud será uma das representantes do Conass na Agência Nacional de Saúde (ANS).

Segundo Nayara Maksoud, fazer parte da nova diretoria amplia a participação da região Norte nas discussões das políticas de saúde do país.



Foto: Divulgação SES-AM

SES-AM fortalece Rede de Atenção Psicossocial

Foto: Vanessa Marques



A Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) realizou oficina, em Manaus, com foco no fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no Estado. O evento foi nos dias 24 e 25 de março, reunindo coordenadores e técnicos de Saúde Mental e gestores de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) dos municípios, no auditório da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

As atividades visaram à troca de conhecimento e aprimoramento técnico da gestão e da operacionalização da RAPS nos municípios do Amazonas. O objetivo final é a melhoria da

qualidade dos serviços prestados à população, nas Unidades de Saúde da Família (USF) e Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da capital e interior.

A secretária executiva adjunta de Políticas de Saúde da SES-AM, Nara Esquivel, explica que esse é o segundo de cinco eventos de qualificação envolvendo os municípios e tendo como tema a Saúde Mental. O primeiro foi realizado em novembro de 2024 e o cronograma inclui mais quatro qualificações ao longo do ano. “Estamos realizando diversos encontros para que se apropriem de todo o conhecimento e, assim, possam conduzir, cada vez melhor, a política de Saúde Mental nos municípios”, destacou.

A programação da oficina incluiu atividades em grupo e exposições dialogadas, conduzidas por profissionais da SES-AM. As temáticas abordadas foram acolhimento, intervenções terapêuticas na Atenção Primária em Saúde (APS), estratégias de fortalecimento da rede intersetorial, além de ferramentas de gestão, como sistemas de informação e os indicadores.

Projeto Ouvidoria Presente recebe selo de Boa Prática



Foto: Divulgação SES-AM

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM) recebeu o Selo de Boa Práticas com o projeto Ouvidoria Presente, durante o Encontro Nacional de Ouvidores do SUS. O evento aconteceu em Brasília, de 19 a 22 de março.

A secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud, destaca a importância desse reconhecimento, a um projeto que foi criado para levar o serviço de Ouvidoria para mais perto do usuário. “A Ouvidoria é um elo essencial entre o cidadão e o Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo acolhimento, a escuta ativa e a mediação de demandas, visando à melhoria contínua dos serviços”, afirmou.

No evento em Brasília, a SES-AM foi representada pela secretária Executiva Adjunta de Controle Interno, Kamila Pinheiro, que apresentou o projeto, ao lado da ouvidora geral da secretaria, Ruth Dias. O Conselho Estadual de Saúde também foi representado no evento, pela conselheira Adriana Miranda.

O projeto Ouvidoria Presente é realizado por meio do programa estadual que percorre as zonas da cidade, levando serviços à população.

Esse programa é o Governo Presente, que reúne 37 órgãos estaduais e, a cada edição, aos sábados, oferece atendimento em um local de Manaus. No leque de serviços da SES-AM, nessas ocasiões, está incluída a Ouvidoria, com equipe montada para atender as comunidades. Entre julho e dezembro de 2024, a equipe da Ouvidoria Presente da SES-AM realizou mais de 1.400 atendimentos, participando de todas as edições do programa estadual.

O projeto Ouvidoria Presente, ressalta Kamila Pinheiro, impactou diretamente a vida de centenas de cidadãos, promovendo inclusão social e acesso qualificado aos serviços de saúde, ao ser um canal entre o usuário e o SUS.



Foto: Divulgação SES-AM

Expediente

Secretária Estado de Saúde: Nayara Maksoud
Secretário Executivo: Silvio Romano
Diretora de Comunicação: Roseane Mota
Projeto gráfico: Jeany Costa
Diagramação: Jeany Costa

Jornalistas: Roseane Mota
Lia Cardoso
Vanessa Marques
Fotografia: Evandro Seixas

Estagiária de Jornalismo: Clara Furtado
Revisão: Assessoria de Comunicação
Produção: Assessoria de Comunicação
E-mail: conteudo@saude.am.gov.br